

## **RESGATE E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE TIJUCAS: UM ESTUDO DAS CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS**

**Sarah Câmara Rebelo, Sidney Jose Setubal**  
Arquitetura e Urbanismo - Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo

A cidade de Tijucas, município do estado de Santa Catarina, tem um patrimônio histórico muito significativo, evidenciados pelas diversas construções antigas presentes em seu cotidiano. Por esse motivo, realizou-se este trabalho, assim, possibilitando uma valorização e contribuição cultural, além do reconhecimento dessas construções, frequentemente negligenciadas pela sociedade. Com esse propósito, o artigo buscou responder a seguinte problemática: “Como a influência cultural e estética dos imigrantes moldou as características das construções históricas, a escolha de materiais com suas técnicas, e de que maneira se adaptou ao clima e geografia da região de Tijucas?”. Com isso em mente, reuniu-se inicialmente o levantamento de materiais bibliográficos e documentais e, em seguida, foi realizado um mapeamento em Tijucas, sendo possível a seleção das construções históricas a serem estudadas. A partir dessa seleção, foi possível iniciar a pesquisa de campo, que teve como intuito a coleta de dados, sendo esses: fotos e personalidades responsáveis pela construção e manutenção dos imóveis. Dessa forma, sendo possível a análise comparativa entre os dados de campo e os materiais bibliográficos consultados, planejados e estrategicamente organizados. Concluiu-se que, entre as construções analisadas, houve muita influência europeia, destacando-se especialmente a italiana e a alemã, em que quatro das cinco construções estudadas têm essas características. Enquanto a que não se encaixa nesse padrão, apresentou influência portuguesa. Também se constatou a importação de materiais europeus, como nos casos do Casarão Gallotti e o Casarão Bayer, que os empregaram em sua construção. Paralelamente, foi utilizado materiais locais, sendo o uso de cedro rosa, madeira abundante na região de Tijucas. Além das adaptações de materiais, deve-se pontuar o emprego dos beirais, presentes na maioria das construções estudadas, constatando em quatro das cinco estudadas, característica não típica europeia, mas sim uma adaptação arquitetônica para o clima tropical brasileiro. Observou-se ainda a presença marcante do estilo neoclássico, presente em três das cinco construções analisadas, apresentando em frontões triangulares e geométricos. Já entre as que não seguiram esse padrão, uma apresentou traços possivelmente vindos do estilo barroco, por causa das suas colunas, enquanto na outra não foi identificado um estilo definido, somente a possível influência do povo que a construiu. O estudo apresenta grande importância por contribuir para a valorização cultural e para a preservação da memória coletiva local. As construções históricas analisadas, revelam muito mais do que técnicas arquitetônicas: elas traduzem processos de imigração, adaptação ao meio ambiente e integração cultural que moldaram a identidade da região. Ao investigar as influências europeias, especialmente italiana, alemã e portuguesa, bem como a utilização de materiais locais e importados, o trabalho evidencia como a arquitetura se tornou uma expressão viva da convivência entre culturas distintas e das necessidades impostas pelo clima e pela geografia. Além disso, a pesquisa tem relevância por oferecer subsídios para políticas de preservação do patrimônio histórico, frequentemente ameaçado pelo abandono ou pela modernização desordenada. Ao documentar, comparar e analisar estilos, técnicas e adaptações arquitetônicas, o estudo fortalece o reconhecimento da riqueza histórica de Tijucas e mostra como a cultura é dinâmica, fruto de trocas e influências constantes. Dessa forma, a pesquisa não apenas contribui para o campo acadêmico, mas também desempenha um papel fundamental no fortalecimento da identidade local e na conscientização da sociedade quanto ao valor do patrimônio histórico.



**Palavras-chave:** História; Tijucas; Arquitetura

**Apoio:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-EM/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)